

A DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: TRABALHANDO COM OS TEMAS TRANSVERSAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE CARUARU-PE

DANCE LESSONS IN PHYSICAL EDUCATION: WORKING WITH THEMES CROSS IN NETWORK BASIC EDUCATION PUBLIC MUNICIPAL CARUARU-PE

Érica Jacira de Araújo Silva ¹

Inaldo Cristiano da Silva Moura ²

Mislene Florêncio de Almeida ³

Viviane Maria Moraes De Oliveira⁴

Resumo: Os temas transversais são considerados como os grandes temas apresentados pela sociedade. São eles: ética, pluralidade cultural, meio ambiente, trabalho e consumo, orientação sexual e saúde. A linguagem da dança é uma área privilegiada para que possamos trabalhar discutir e problematizar os temas transversais. Objetivo desse estudo foi identificar se os professores de Educação Física contemplam os temas transversais em suas aulas e de que maneira isso acontece dentro do conteúdo dança nas aulas de Educação Física. Metodologicamente, optamos pela pesquisa de natureza transversal de campo na qual recorreremos a um questionário com 10 perguntas abertas em 12 escolas da rede municipal de Caruaru-PE com 27 professores de Educação Física, foi feita uma análise interpretativa dos discursos dos docentes atuantes nas escolas. O professor de Educação Física, assim como dos demais componentes curriculares, deve estar sempre preparado para coibir a prática de atividades e atitudes discriminatórias e excludentes, no momento da sua ocorrência, através do diálogo. Os resultados indicaram que os professores consideram importante trabalhar os temas transversais não só na aula de dança, mas em outras disciplinas, quando necessário ressaltando a valorização do ser cidadão. Em seus relatos os professores atribuem importância ao diálogo sobre os temas transversais no gênero, preconceito, consumo, saúde, trabalho, propondo educar para autonomia. Consideramos que a dança nas aulas de Educação Física apresenta um campo rico de possibilidades para promover atividades de superação dos preconceitos e limites impostos historicamente às questões de gênero, trabalho, consumo e saúde. Os professores reconheceram a importância dos temas transversais para formação do aluno, possibilitando desenvolver estratégias de ensino para trabalhar o conteúdo dança e os temas transversais nas aulas de Educação Física.

Palavras-Chaves: Dança. Educação Física. Pluralidade Cultural. Gênero. Autonomia.

Abstract: The cross-cutting themes are considered as the major themes presented by the company. They are: ethics, cultural plurality, environment, labor and consumption, sexual orientation and health. The language of dance is a prime area for us to work to discuss and discuss cross-cutting issues. Objective of this study was to identify whether physical education teachers include the cross-cutting themes in their classes and how this happens within the content dance in physical education classes. Methodologically, we chose the transversal research field in which we resort to a questionnaire with 10 questions open in 12 municipal schools of Caruaru-PE 27 Physical Education teachers, an interpretative analysis of the speeches of acting teachers in schools was made. Professor of Physical Education, as well as other curriculum components should always be prepared to curb the practice of activities and discriminatory and exclusionary attitudes at the time of its occurrence through dialogue. The results indicated that teachers consider important to work cross-cutting issues not only in dance class, but in other disciplines as necessary highlighting the appreciation of the citizen. In his teachers reported attach importance to dialogue on cross-cutting issues of gender, prejudice, consumption, health, work, education for proposing autonomy. We believe that dance in physical education classes presents a rich field of possibilities to promote activities overcome the prejudices and limitations historically imposed on gender, labor, consumer and health. The teachers recognized the importance of cross-cutting themes for student education, allowing develop teaching strategies to work content dance and cross-cutting issues in physical education classes.

Key Words: Dance. Physical Education. Cultural Plurality. Genre. Autonomy.

Introdução

Os temas transversais citados pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) são: ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, orientação sexual, como também trabalho e consumo, embora, seja possível identificar outros temas de interesse, de acordo com o contexto específico de cada grupo social¹. De forma bastante simples, esses temas contemplam os problemas da sociedade brasileira, buscando em sua abordagem encontrar soluções e conscientizar os sujeitos acerca dessa necessidade, por isso são trabalhados na escola e em outras instituições educacionais². Desta maneira, é imprescindível o tratamento dos temas transversais em meio às disciplinas da escola, discutindo e estimulando a reflexão dos estudantes ao que acontece na sociedade³.

Entende-se a Educação Física escolar como uma disciplina que introduz e integra o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, capacitando-o para usufruir os jogos, os esportes, as danças, as lutas e as ginásticas em benefício do exercício crítico da cidadania e da melhoria da qualidade de vida⁴. A dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: verificam-se as infinitas possibilidades de trabalho do/para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade⁵. Com ela, podem-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres.

Marques⁶, aponta que o trabalho com os temas transversais na área de dança tem interface com o conteúdo de diversas disciplinas do currículo em que o corpo é um dos principais eixos de articulação e trabalho, como é o caso, por exemplo, da Educação Física e das ciências naturais, ou ainda da história e da geografia. Partindo desse pressuposto, os temas transversais trabalhados como estratégia de ensino no conteúdo dança vêm ampliar a prática e suas reflexões sobre o modo de aprendizagem da dança no âmbito escolar⁷. É importante ressaltar que estes temas transversais não devem sobrepor-se aos conteúdos específicos da área de dança, mas sim ampliar sua prática e reflexões de modo a abranger os aspectos sociais, afetivos, culturais e políticos da dança em sociedade⁷. Para que isso aconteça é necessário o professor trazer reflexões sobre a prática nas aulas de danças, sobre respeitar as diferenças, valorizar o meio ambiente, estimular a praticar de alguma atividade física, trazer reflexões ainda sobre cuidar bem do próprio corpo e da saúde, assim trabalhando os temas transversais nas aulas de dança na Educação física como estratégia de ensino⁸.

De acordo com Darido², é importante destacar que as discussões que permeiam os temas transversais nas aulas podem e devem estar atreladas aos conteúdos que as compõem, ou seja, os temas e os elementos da cultura corporal de movimento, a qual inclui o esporte, o jogo, a dança, as atividades rítmicas e expressivas, as lutas, a ginástica e a capoeira. É fundamental que a Dança na escola se realize através de um professor que não seja o impositor de técnicas e conceitos, mas o fomentador das experiências, o guia que orienta os alunos para uma descoberta pessoal de suas habilidades. Através da Dança, então, o aluno poderá recobrar a confiança no ser humano que é; pleno e capaz, pois é a Dança uma das expressões que suscita o sentido de ser⁹.

Estudos que se proponham a discutir os temas transversais nas aulas de dança na Educação Física ainda são escassos. Porém alguns autores se dedicam a discutir o trabalho com os temas transversais na dança^{10,11}. Além disso, na literatura encontramos estudos que abordam o conhecimento dança nas aulas de Educação Física^{12,13}. Segundo Verderi¹⁴ a dança, associada à Educação Física, deverá

ter um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e despertar no aluno uma relação concreta sujeito-mundo. Compreender o corpo por meio da dança, como possibilidade de estabelecer múltiplas relações com outras áreas do conhecimento, analisando, discutindo, refletindo e contextualizando seu papel na contemporaneidade, favorece a possibilidade da elaboração de um currículo não restrito ao ensino do desporto e abre espaço para se trabalhar a dança em suas diferentes abordagens¹⁵.

Esse estudo surgiu a partir da inquietação de como os temas transversais podem contribuir com o aprendizado da dança nas aulas de Educação Física, teve como objetivo identificar se os professores de Educação Física trabalham os temas transversais dentro do conteúdo dança nas aulas Educação Física e de que maneira isso acontece. Destaca-se a importância que o presente estudo poderá trazer para a literatura, fomentando o conhecimento acerca do tema em questão além da possível contribuição para as várias dimensões da vida social: o ambiente, a cultura, o trabalho, o lazer, o consumo, a sexualidade e a saúde.

Métodos e Materiais

Este estudo buscou atender as considerações éticas de acordo com a Resolução 466/12 da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa em Seres Humanos, buscou sempre prezar pelos princípios éticos como forma constitucional à elaboração do trabalho científico. A pesquisa teve início após a sua aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade (ASCES), obedecendo aos princípios proferidos na mesma resolução.

A pesquisa foi de natureza transversal, desenvolvida em 12 escolas do ensino fundamental na rede municipal de Caruaru-PE com 27 professores. Em estudos transversais coletam-se simultaneamente, de um grupo ou população de indivíduos, informações sobre uma variedade de características que são posteriormente cruzadas em tabelas de contingência, esta coleta é realizada em um único ponto no tempo e, frequentemente, o pesquisador não sabe o que ocorreu antes desse ponto¹⁶. Os sujeitos de pesquisa foram professores e professoras de Educação Física que ministram aulas no âmbito escolar, sendo critério de inclusão trabalhar no ensino fundamental em escola pública municipal na cidade de Caruaru-PE. Buscou-se analisar se os professores de Educação Física tratam dos temas transversais e de que maneira isso acontece.

A pesquisa iniciou a partir de uma etapa de exploração, as pesquisas exploratórias são aquelas que têm por objetivo explicitar e proporcionar maior entendimento de um determinado problema. Posteriormente, foi realizada uma investigação mais sistematizada dos dados a serem coletados, através de observações participantes, onde foi destacado levantamento para a investigação do problema, mas, dando ênfase aos aspectos que mais se relacionam com a dança nas aulas de Educação Física juntamente com o trabalho dos temas transversais¹⁷.

Posteriormente utilizamos um questionário com perguntas direcionadas aos professores, entregue em cada escola. O questionário é uma técnica de investigação composta por questões apresentadas por escrito à pessoa¹⁸. Os questionários são úteis para obtenção de informação qualitativa e opiniões relativamente simples^{19,20}.

As questões norteadoras foram: 1) Você Professor sente dificuldade em trabalhar o conteúdo dança nas aulas de Educação Física? 2) Você Professor sabe o que são temas transversais? 3) Precisamos da sua total sinceridade, você já trabalhou algum tema transversal na sua aula de dança na Educação Física? Ética, Meio Ambiente, Pluralidade Cultural, Saúde, Orientação Sexual, como também Trabalho e Consumo. 4) Seus alunos mostram ainda preconceito referente ao gênero sobre o conteúdo dança? 5) "Ensinar Educação Física não significa tratar apenas de técnicas e táticas, mais do que isso, significa oferecer uma formação ampla voltada à formação do cidadão crítico" Darido². Ao analisar está ideia, qual sua opinião? 6) Você professor já vivenciou alguma cena ou palavra preconceituosa referente a prática ou conteúdo da dança nas suas aulas? Se sim, como você lidou com esse fato? 7) Você usa alguma Estratégia de ensino para aplicação dos temas transversais na aula de dança na Educação física? Exemplo: vídeos, filmes. 8) Você já trabalhou em alguma aulas sobre o tema pluralidade cultural? Trata sobre a questão das diversidades culturais (negros, indígenas, respeito as diferenças)? Justifique a importância. 9) Você consegue aborda as danças afro descendentes? Justifique. 10) Você como professor acredita que os temas transversais necessitam ser mais trabalhado no conteúdo dança na Educação Física, referente a formação cidadã é melhor convívio entre as diferenças?

A partir das respostas obtida buscou-se fazer uma análise qualitativa, A análise qualitativa se caracteriza por buscar uma apreensão de significados na fala dos sujeitos, interligada ao contexto em que eles se inserem e delimitada pela abordagem conceitual (teoria) do pesquisador, trazendo à tona, na redação, uma sistematização baseada na qualidade, mesmo porque um trabalho desta natureza não tem a pretensão de atingir o limiar da representatividade²¹.

Partindo das respostas às questões obteve-se uma visão geral das ideias como um todo, se os professores trabalham a dança em suas aulas, se os temas transversais estão presentes, se há articulação entre os dois e de que maneira os professores compreendem os assuntos em questão. Buscou-se num segundo momento identificar as afirmações importantes referentes aos temas abordados para em seguida interpretar de maneira significativa os discursos separadamente e buscando na literatura embasamento teórico para analisar tais discursos. Por último, buscou-se interpretar de maneira geral se os professores de Educação Física trabalham de maneira consciente ou não os temas transversais dentro do conteúdo dança nas aulas Educação Física.

Os dados dos questionários estarão apresentados em tópicos de acordo com o tema das questões norteadoras realizada nos questionários. As três categorias englobam basicamente os seguintes tópicos:

1. A dança nas aulas de Educação Física
2. A resistência dos alunos ao conteúdo dança
3. Importância do trato dos temas transversais na aula de dança.

Resultados e Discussão

A dança nas aulas de Educação Física

Quando questionados se sabem o que são temas transversais, uma grande parte dos professores afirmou ter conhecimento sobre o assunto, dos 27 participantes da pesquisa 25 professores afirmaram que sim e 02 não responderam. Porém 19 professores reconhecem sentir dificuldade para trabalhar o conteúdo dança, e suas principais razões foram as seguintes:

- 04 professores alegam preconceito por parte dos alunos do gênero masculino, em praticarem dança nas aulas de Educação Física. 06 Professores alegam existir machismo e pouco interesse por parte dos estudantes.

- 05 professores alegam pouco conhecimento e experiências com as aulas práticas de dança.

- 03 professores afirmam que tiveram uma graduação que ofereceu pouco conhecimento sobre o conteúdo dança, e suas experiências práticas. 03 Professores afirmam não ter local adequado para prática, os alunos são resistentes para praticar, ou seja, poucos participam.

Os professores que negaram ter dificuldade em trabalhar dança afirmaram que:

“... procuro trabalhar o conteúdo dança, com o que está mais próximo da realidade deles” (Professor 22)

“A dança faz parte do cotidiano dos alunos e isso facilita o trabalho com essa forma de expressão corporal” (Professora 3).

Na literatura a dança, associada à Educação Física, deverá ter um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e despertar no aluno uma relação concreta sujeito-mundo. Deverá propiciar atividades geradoras de ação e compreensão, favorecendo a estimulação para ação e decisão no desenrolar das mesmas, para assim, poder modificá-las frente a algumas dificuldades que possam aparecer e através dessas mesmas atividades, reforçar a autoestima, a autoconfiança e o autoconceito²².

A resistência dos alunos ao conteúdo dança

Quando questionados se existe algum tipo de preconceito de gênero com a dança por parte dos alunos, por exemplo: balé só quem pode dançar é mulher, 24 professores afirmaram que existe preconceito por parte dos alunos, e relataram justificativas diversas como:

- 05 Professores afirmam existir muito machismo na cidade de Caruaru-PE e no Brasil, por parte do sexo masculino referente a dança.

Com relação à opinião dos sujeitos da pesquisa sobre o conteúdo dança e as questões de gênero tem-se que:

“É natural o preconceito de uma sociedade machista, mas nós como educadores temos a missão de quebrar este paradigma” (Professora 5)

“...apresentam preconceitos referente a prática corporal independente do estilo (balé ,swing ,hip hop, contemporânea ,dança regional e etc.)” (Professor 4).

“...tudo isso se justifica pelo número de adeptos do sexo em questão na referida dança. Exemplo: Numa apresentação de balé, certamente o número de bailarinas é imensamente superior ao de bailarinos”.

(Professor 6)

Os resultados mostraram que dos 27 professores 24 afirmam que seus alunos mostram ainda um preconceito referente ao gênero sobre o conteúdo dança, uma grande resistência à prática. Outra característica ressaltada pelos professores é sobre a dificuldade encontrada nas aulas de dança por não ter local adequado, material e recursos insuficientes. Enquanto graduando na sua formação, oferecido pela instituição de ensino, o conhecimento dança e suas experiências práticas foram de forma superficial.

Na tentativa de contornar essas situações de cenas e palavras preconceituosas referentes à prática ou o conteúdo da dança, 11 professores disseram lidar buscando esclarecer a importância do conteúdo dança como elemento da cultura corporal e como ele está presente em nosso cotidiano. 10 afirmaram que

levam o estudante a refletir, a questionar o ato preconceituoso cometido. Percebe-se que a fala dos professores assemelha-se ao que foi encontrado na literatura no que se referente ao preconceito ao conteúdo dança no contexto escolar. Um dos preconceitos mais fortes em relação á dança na sociedade brasileira ainda diz respeito ao gênero. Dançar em uma sociedade machista como a nossa ainda é sinônimo de “Coisa de mulher”, “Efeminação”, “Homossexualismo”⁷.

Importância do trato dos temas transversais na aula de dança

Os professores reconheceram a importância do papel do professor para uma prática pedagógica libertadora quando: 24 professores relataram a importância do professor de Educação Física trabalhar a valorização do ser cidadão, do reconhecimento do aluno na sociedade, do educar para autonomia como prática da liberdade e criticidade.

O importante na educação libertadora, para Freire, é que os homens se “sintam sujeitos de seu pensar, discutindo o seu pensar, sua própria visão de mundo, manifestada implícita ou explicitamente, nas suas sugestões e nas de seus companheiros”²³.

“É importante tornar um aluno crítico, o fazer entender sua importância na sociedade, o quanto ele pode modificar o meio em que vive” (Professor 26).

“A obra ESCOLA E DEMOCRACIA de Demerval Saviani diz “o objetivo geral da escola é educar para autonomia como prática da liberdade e a criticidade é o pressuposto maior da ampliação e qualificação da prática social do aluno” (Professor 21).

“Os conteúdos corporais formam competências elevam o nível de conhecimento passando do senso comum ao científico, bem como contribuem para a formação de valores (justiça, igualdade, solidariedade, defesa ao meio ambiente, aplicação dos recursos públicos...)” (Professor 4).

Quanto às estratégias de ensino para aplicação dos temas transversais na aula de dança na Educação Física, 15 dos 27 professores disseram usar: Vídeos, textos e filmes. 12 professores disseram não usar nenhuma estratégia específica para essa abordagem, o professor 23 relatou não ser correto tratar tema transversal por não ser conteúdo, 01 professor não respondeu.

“O Trabalho com aulas audiovisuais, acaba despertando ainda mais o interesse do aluno e a motivação acaba acontecendo” (Professor 2).

Quanto à opinião do professor sobre haver à necessidade de trabalhar mais os temas transversais no conteúdo dança na Educação Física, referente à formação cidadã e melhor convívio entre as diferenças, 21 professores afirmaram ser necessário, porém não só na aula de dança na Educação Física, como em todas as disciplinas e conteúdos.

“Não tenho dúvida, mas para isso acontecer é necessária uma grande mudança curricular concomitante com uma formação profissional continuada e crítica” (Professor 15).

“As diferenças são fomentadas para garantir a manutenção do status quo vigentes. A igualdade nunca existirá! “Temos o direito de ser iguais quando a nossa diferença nos inferioriza; e temos o direito de ser diferentes quando a nossa igualdade nos descaracteriza”. Daí a necessidade de uma igualdade que reconheça as diferenças e de uma diferença que não produza, alimente ou reproduza as desigualdades” (Boaventura) (Professor 4).

03 professores julgaram não ser necessário o trato dos temas transversais, justificando que os temas transversais já estão sub inclusos em todos os conteúdos. 01 declarou não ter opinião sobre o assunto. 01 declarou não entender a pergunta.

A diversidade cultural foi bastante apontada nos discursos dos professores:

“O Brasil não é uma terra de brancos, de negros, é uma terra de todos, é importante os alunos saberem disso” (Professor 24).

“Principalmente na questão das etnias negra e indígena referenciando a diversidade social e cultural em que estamos inseridos” (Professor 15).

“O samba que é tão comum em nosso meio é marca dos negros, e por está presente em nosso meio não é difícil de ser abordado” (Professora 3).

“Pluralidade cultural está diretamente ligada há temas discutidos por outras disciplinas, não vejo necessidade de uma abordagem na aula de Educação Física” (Professor 16).

09 professores dizem não tratar das danças afrodescendentes, por não dominarem o conteúdo, não tentam. Para ser um professor de Educação Física será que precisamos ser excelentes atletas, campeões implacáveis de jogos e brincadeiras ou até um senhor resistência para praticar lutas e ginásticas? A resposta é obvio que não, então porque que professores de Educação Física acham que precisam ser excelentes dançarinos para ministrar aulas de dança nas escolas²⁴.

A temática da Pluralidade Cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal¹.

Para Marques⁶, na dança também estão contidas as possibilidades de compreendermos, desvelarmos, problematizarmos, e transformarmos as relações que se estabelecem em nossa sociedade entre etnias, gêneros, idades, classes sociais e religiões. Os Parâmetros Curriculares Nacionais¹, afirmam que a criança na escola convive com a diversidade e poderá aprender com ela. Singularidades presentes nas características de cultura, de etnias, de regiões, de famílias, são de fato percebidas com mais clareza quando colocadas junto a outras. A percepção de cada um, individualmente, elabora-se com maior precisão graças ao outro, que se coloca como limite e possibilidade. Limite, de quem efetivamente cada um é. Possibilidade, de vínculos, realizações de “vir-a-ser”.

Segundo Guimarães²⁵ Os ciclos de aprendizagem apresentam como princípios a igualdade de acesso ao conhecimento, o reconhecimento das diferenças e a integralidade e autonomia dos alunos. Cabe ao professor fazer parte da teia que entrelaça esses princípios, que compreendem a educação como “ação integrada”, dentro das interferências de um contexto sociocultural.

A falta de conhecimento do professor e a carência de materiais e espaço adequado para trabalhar a dança na escola, apontadas pelos professores como limitações para trabalhar esse conteúdo nas aulas de Educação Física, foram abordados em estudos^{26,27} anteriores. A literatura fala sobre a falta de preparo na formação de professores para trabalhar a dança de forma pedagógica, segundo Marques⁶ a formação de professores que atuam na área de dança é sem dúvida um dos pontos mais críticos no que diz respeito ao ensino desta arte em nosso sistema escolar, não tendo conhecimento suficiente para a práxis.

Além disso, é recorrente a queixa dos professores em relação às infraestruturas e materiais, Segundo Pires²⁸ a falta de infraestrutura e materiais, não impede a prática do conteúdo em âmbito escolar, ou seja pretexto para não ministrar as aulas. A própria sala de aula, um pátio, e um som, já possibilitariam a prática da dança no ambiente escolar.

Conclusão

Dois fatores limitantes à realização desse estudo foram à falta de interesse por parte de uma minoria dos professores em colaborar com a pesquisa e a dificuldade em encontrar publicações bibliográficas referentes à dança e os temas transversais na escola e nas aulas de Educação Física. Buscou-se minimizar a limitação referente a carência bibliográfica dos temas trazendo à discussão alguns autores que abordam separadamente os temas transversais e a dança, e a dança nas aulas de Educação Física, articulando as ideias em questão.

A partir dos resultados pudemos perceber que os professores consideram o trabalho com os temas transversais nas aulas de dança muito interessante, porém, ao mesmo tempo afirmam que não foram contemplados na sua formação e sentem dificuldade para tratar do conteúdo dança e inserir o tema transversal na sua aula, quando necessário, além disso, existe ainda resistência dos alunos por questões culturalmente preconceituosas. Em contrapartida, fica possível perceber que os professores mesmo que superficialmente chegaram a utilizar algum tema transversal nas aulas de dança.

Segundo Costa²⁹ considera-se que a dança e os temas transversais, nas aulas de Educação Física apresenta-se, como um campo rico de possibilidades para promover atitudes que objetivem a superação dos preconceitos e limites impostos historicamente, às questões de gênero. A escola deve possibilitar perspectivas para amenizar o preconceito cultural, o professor tem como dever trazer vivências da dança com a sociedade é sua evolução no âmbito cultural, dialogar sobre a importância da saúde, trabalho, ética e pluralidade cultural. Concordando com Ruy³⁰ acreditamos que a dança na Educação Física tem papel fundamental na escola, que vai muito além do ensino de coreografias, cabe a nós professores e futuros professores propor e desenvolver novos planos e novas propostas de trabalho, que representem significado, ou seja, que tenham relevância para os nossos alunos na construção de um conhecimento ativo perante a sociedade.

Assim sendo, a utilização dos temas transversais nas aulas de dança se torna uma proposta viável, pois através deles é possível que o professor antecipe e elabore propostas que englobem vários conteúdos sociais relevantes. Os temas transversais têm como meio de modificar a realidade das aulas ditas “tradicionalistas”, onde meramente a reprodução de passos da mídia aparece sempre como conteúdo predominante e, com isso, as aulas acabam por não apresentar sentido para os alunos. Logo, um professor que englobe em suas aulas os temas transversais permitirá aos alunos refletirem não apenas suas capacidades e habilidades motoras e físicas na dança, mas também seu papel enquanto cidadão estará trazendo mudanças significativas para Educação Física escolar. Além disso, estará valorizando o componente curricular indispensável para a vida dos alunos.

A Educação Física possui ainda muitos problemas no ambiente escolar no que diz respeito à falta de orientação do que lhe é próprio, bem como abordar os conteúdos da cultura corporal, que vão além do esporte. Segundo Diniz³¹ Para tanto, um trabalho diferenciado pode articular a dança com estes temas, e, desta forma, a Pluralidade Cultural apresenta-se como uma possibilidade rica para o trabalho com este

conteúdo. Existe uma relação intrínseca entre educação e cultura(s). Estes universos estão profundamente entrelaçados e não podem ser analisados a não ser a partir de sua íntima articulação, Candal³².

A partir do exposto propõe-se que os professores reconheceram a importância dos temas transversais para formação do aluno, que possam desenvolver estratégias de ensino para trabalhar o conteúdo dança e os temas transversais nas aulas de Educação Física ao longo do processo de aprendizagem.

Referência:

1. Brasil SDEF. Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. [s l] 1. 1997;2:126.
2. Darido SC. Temas Transversais e a Educação Física Escolar. univesp. [s l] 2011;76–89.
3. Plena L, Ueb F, Bastos DM. Jogos Transversais : uma proposta de abordagem dos temas transversais nas aulas de Educação Física. revista digital buenos aires. 2010;
4. CONFEF. CONFEF CARTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO FÍSICA. CONFEF 2014.[s l] 2002;(1):1–5.
5. Pereira AA, Martins R, Lussac P. Notas sobre a Dança no contexto da Educação Física Escolar. Rev Digit buenos aires. [s l] 2009;138.
6. Marques I a. Dançando Na Escola. Vol. 3, Motriz. 1997. 20-28 p.
7. MARQUES I. Ensino de Dança Hoje: TEXTO E CONTEXTO. [s l]. 2011.
8. LOPES P T C, RUNELLI M L, SASTRE I S AF. Dança : dependente ou independente da Educação Física ? REVISTA DEGITAL UENOS AIRES. [s l]. 2013;(1997).
9. FERRARI M B PG. Por Que Dança na Escola? unicamp. [s d].
10. COELHO.LÚCIA APARECIDA MARTINS CAMPOS.Dança e os temas transversais.Volume 78 - Special Edition - ARTICLE II - 2008
11. BUSQUETS, M. D. et al. Temas transversais em educação: base para uma formação integral, 5 ed. São Paulo: Ática, 1999.
12. SILVA.Monique Costa de Carvalho .A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA – REVISÃO SISTEMÁTICA .Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – v. 11, n. 2, 2012, p. 38-54
13. Ehrenberg.Mônica Caldas.Dança: conhecimento a ser tratado nas aulas de Educação Física Escolar .Motriz, Rio Claro, v.11, n.2, p.121-126, mai./ago. 2005
14. VERDERI, E. B. L. P. Dança na Escola. 2ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.
15. GARIBA C. M. S; Franzoni A. Dança escolar: uma possibilidade na Educação Física. Rev. Movimento. Porto Alegre, v.13, n. 02, p.155-171, maio/agosto de 2007.
16. UCHÔA R P M Y De. Drogas : Cartilha para educadores. [s l].2008. 1-24 p.
17. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
18. Lakatos, E. M.; Marconi, M. A.: Fundamentos de Metodologia Científica. São Paulo. Ed. Atlas, 1985. Disponível em: <http://www.webartigos.com/artigos/conceitos-em-pesquisa-cientifica/10409/#ixzz4AGywp8p>
19. OLIVEIRA J. V. Planejamento de uma Entrevista (Fases a seguir no planejamento de uma entrevista /EP /2000.
20. GERHARDT T. E. SILVEIRA D. T. Métodos de pesquisa. PA. SEAD/UFRGS. –UFRGS, 2009.
21. FERNANDES, M. E. (1991. Memória Camponesa. Anais da 21a Reunião Anual de Psicologia, SPRP, Ribeirão Preto.
22. ROCHA D, Rodrigues GM. A dança na escola. [s l]. 2007.
23. FREIRE,Paulo.Pedagogia do oprimido. 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
24. Candau VM. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Rev Bras Educ. 2008.
25. GUIMARÃES G. Dança nos ciclos de escolarização: aproximações teóricas. ESEF/UPE. 2003.
26. PEREIRA .Mariana Lobato.Limites do ensino de dança na formação do professor de Educação Física-Motriz, Rio Claro, v.15 n.4 p.768-780, out./dez. 2009
27. SOUSA.N. Coqueiro P. A Dança na Escola: um sério problema a ser resolvido . Motriz, Rio Claro, v.16 n.2 p.496-505, abr./jun. 2010
28. PIRES MT. Conteúdo de dança na Educação Física escolar nas séries finais do ensino fundamental do município de Içara / SC. Univ do Extrem Sul Catarinense- UNESC. 2008;
29. COSTA M, Carvalho D. a Importância Da Dança Nas Aulas De Educação Física – Revisão

- Sistemática. revista mackenzine de educação física e esporte. 2012.
30. RUY C R. A Prática Pedagógica dos Professores de Educação Física e suas Relações com os Temas Transversais. SPQMH - DEFMH/UFSCar. 2007.
 31. DINIZ IKDS, Darido SC. Livro didático : uma ferramenta possível de trabalho com a dança na Educação Física Escolar Textbook : a possible tool to work with dance at school Physical Education. 2012;(1992).
 32. Candau VM. Direitos humanos, educação e interculturalidade: as tensões entre igualdade e diferença. Rev Bras Educ. 2008.